

CHAPMAN, Gary & CAMPBELL, Ross. **As cinco linguagens de amor das crianças**. Mundo Cristão, 1999. 236p. Resumido por J LHack em agosto de 2001. [Aborda 5 modos de expressar amor aos filhos. Forte base psicológica e não na Palavra. Muito baseado nas necessidades do homem (humanista), esquecendo do suprimento de amor que temos em Cristo.]

1. O amor é o alicerce: ao falar a linguagem de amor de seu filho, ele saberá que você o ama e isto poderá lhe trazer segurança e esperança. Na criação de filhos, tudo depende do relacionamento de amor entre os pais e a criança. Nada funcionará bem se as necessidades afetivas da criança não forem satisfeitas. Você pode amar o seu filho, mas ele precisa se sentir amado, o que só ocorrerá se você transmitir seu amor numa linguagem que ele compreenda. Cada criança tem uma maneira particular de perceber amor. Precisamos encher o tanque emocional das crianças com o amor incondicional, que não se baseia no que a criança é nem no que faz. Devemos nos esforçar como pais para desenvolver uma autoestima saudável na criança. As crianças reagem às nossas ações mais do que ao que verbalizamos. É importante nos expressarmos através de todas as linguagens de amor.

2. Linguagem de Amor 1 – Contato físico: é o abraçar, beijar, dar colo, fazer um afago, tocas (Mc 10:14-16), dar cavalinho, rolar no chão. O contato físico é importante em todas as fases da criança, mesmo quando esta oferece resistência.

3. Linguagem de Amor 2 – Palavras de afirmação: podem ser de afeto e carinho (tom de voz gentil, sons meigos, apreciação pelo que a criança é), elogios (apreciação pelo que a criança faz, não deve ser muito frequente para não perder o sentido), encorajamento (motivar, instilar coragem para avançar), orientação (a criança é sempre guiada, seja pelos pais ou pela tv e amigos).

4. Linguagem de Amor 3 – Qualidade de tempo: é dar atenção concentrada e exclusiva à criança. Talvez signifique abrir mão de outras prioridades nossas. É dar ao filho a presença do pai, comunicando que gosta de estar com ele. Não importa tanto o que se faz juntos, mas é preciso ter tempo a sós com cada um deles. O contato visual é essencial, assim como o compartilhar de ideias e pensamentos. A hora de dormir é excelente oportunidade para conversas significativas e para ler histórias (que abrem a conversa sobre vários assuntos). É preciso planejar o tempo juntos e não se deixar envolver com o que é urgente. As refeições em família são um tempo precioso. É preciso estar preparado para o tempo com a família, esquecendo o stress do trabalho.

5. Linguagem de Amor 4 – Presentes: são expressões de amor, ofertadas graciosamente. Não pode ser pagamento por serviços prestados (ou a prestar), nem “algo esperado”. Cada presente (seja uma necessidade ou um luxo) deve ser visto pelos pais e filhos como uma expressão de amor. A escolha de brinquedos deve ser criteriosa, observando o impacto dele sobre a criança. Os presentes também não podem ser compensação pela falta de envolvimento (tempo) dos pais, tentando comprar o amor do filho. Os presentes também precisam ser significativos, por isso não podem ser em grande número, pois isto os desvaloriza. O presente ideal não é o mais caro, mas o que aproxima pais e filhos em amor.

6. Linguagem de Amor 5 – Atitudes de serviço: a paternidade é uma vocação orientada para o serviço. Não apenas aos filhos, mas também ao cônjuge (como modelo aos filhos). O serviço, porém, não pode tornar os filhos autocentralizados (mimados). Devemos fazer por eles aquilo que não podem fazer sozinhos. O serviço prestado é agente motivador para que possamos ensiná-los a servir. Servir com amor não é sinônimo de escravidão. Não devemos cair na rotina esquecendo que são ações visando expressar amor. A hospitalidade aos outros é um ótimo exercício do servir.

7. Como descobrir a linguagem de seu filho? Precisamos falar as 5 linguagens e ensiná-los isso. Com o tempo, perceberemos qual a que mais afeta cada filho. Para identificá-la: a) observe como seu filho expressa amor por você; b) como expressa amor aos outros; c) ouça o que ele pede com mais frequência (ex.: tempo, serviço, abraços); d) perceba do que reclama mais; e) dê-lhe oportunidade de escolha entre duas expressões diferentes de amor (ex: um tempo livre ou um presente). Para uma criança de 5 anos, a escolha pode ser entre um bolo (serviço), brincar no parque (tempo), brincar

de luta (contato), ler uma história (tempo), uma lembrancinha (presente), uma cartinha (palavras). Para uma criança de 10 anos, a escolha pode ser entre uma bicicleta (presente), uma viagem com os pais (tempo), jogar bola juntos (contato), ajudar nas lições (serviço). Outra maneira é brincar de completar “eu amo você porque...” (completando com frases que comecem com as letras do alfabeto). Uma última possibilidade é fazer uma pesquisa exaustiva, investindo pelo menos 2 semanas intensivas em uma linguagem específica e, a seguir, descansando uma (ritmo “normal”). Ao final das duas semanas, avalie se houve aproximação ou afastamento entre você e seu filho.

8. A disciplina: é estabelecer a autoridade paterna, desenvolver as diretrizes do comportamento e ajudar as crianças a viverem segundo este padrão. O amor incondicional é fundamental antes da disciplina. Não faz sentido exigir bom comportamento sem se certificar de que a criança se sente amada [?? = agir corretamente não pode depender de sentimentos!]. Precisamos perguntar: “de que meu filho precisa quando se comporta mal? Será que seu tanque emocional está abastecido? Será que há problemas físicos?” Quando a criança se arrepende verdadeiramente de seu comportamento errado, perdoe-a em vez de puni-la. Para controlar o comportamento com eficiência faça pedidos, dê ordens (quando os pedidos falham), seja gentil ao tratá-la fisicamente, castigue, modifique o comportamento por reforços positivos e negativos. [Os autores expressam objeções quanto ao castigo físico].

9. O aprendizado: uma criança bem emocionalmente terá a concentração, motivação e energia de que precisa para obter o máximo de sua capacidade. Os pais devem motivar seus filhos, amando-os e encorajando-os nas suas áreas de interesse. É importante fazê-lo ter iniciativa e se sentir responsável por seus atos.

10. Ira e amor: para treiná-los a lidar com a ira de forma madura, deve-se permitir que eles a expressem verbalmente, por mais desagradável que pareça. [!!]

11. Pais solteiros: [não resumido]

12. Linguagens de amor no casamento: a melhor maneira de amar seus filhos é amando seu cônjuge. Use as linguagens de amor no relacionamento e veja as diferenças.